

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

# Licenciatura em Matemática EaD

## UC Tópicos de Matemática Elementar

### Aula presencial 4.1

Guilherme Sada Ramos

Instituto Federal de Santa Catarina/ Câmpus Tubarão

25 de março de 2020

# Funções polinomiais do 1º grau

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Uma função  $f$ , definida de um conjunto  $A$  para um conjunto  $B$ , ambos subconjuntos de  $\mathbb{R}$ , é dita função polinomial do primeiro grau se, e somente se, sua lei de formação for da forma

$$f(x) = ax + b,$$

com  $a, b \in \mathbb{R}$ .

# Funções polinomiais do 1º grau

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Uma função  $f$ , definida de um conjunto  $A$  para um conjunto  $B$ , ambos subconjuntos de  $\mathbb{R}$ , é dita função polinomial do primeiro grau se, e somente se, sua lei de formação for da forma

$$f(x) = ax + b,$$

com  $a, b \in \mathbb{R}$ .

O gráfico de uma função polinomial do primeiro grau é uma **reta**.

Se  $a > 0$ , temos uma reta crescente.

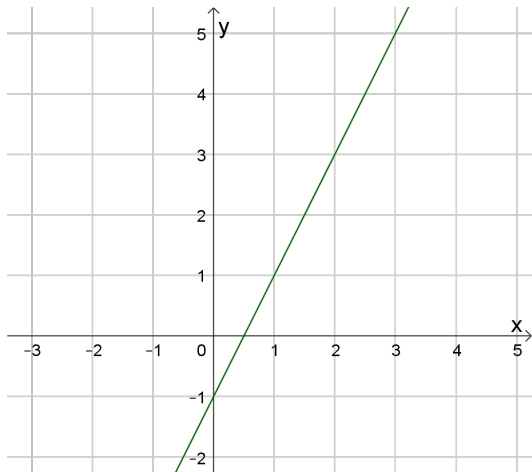
Se  $a < 0$ , temos uma reta decrescente.

# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 1:  $f(x) = 2x - 1$   $a = 2$ ;  $b = -1$

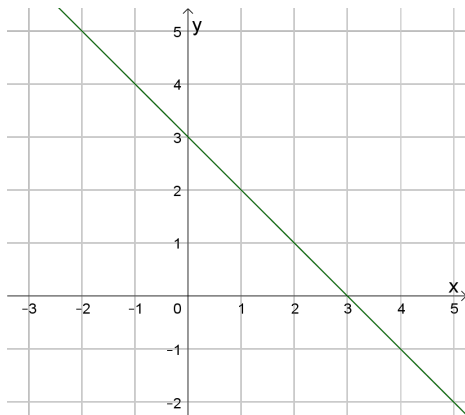


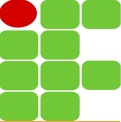
# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 2:  $g(x) = -x + 3$   $a = -1$ ;  $b = 3$



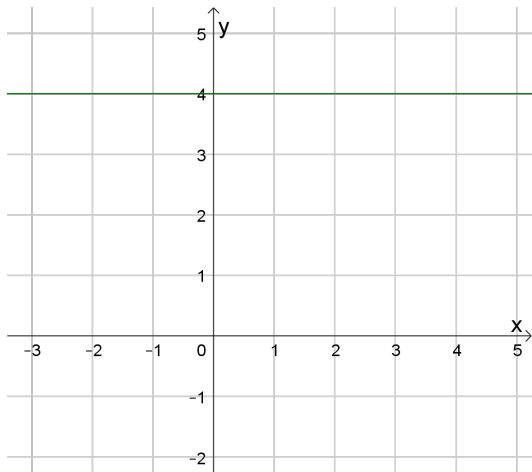


# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 3:  $h(x) = 4$   $a = 0$ ;  $b = 4$



# Entendendo o modelo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

A respeito de uma função da forma  $f(x) = ax + b$ :

# Entendendo o modelo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

A respeito de uma função da forma  $f(x) = ax + b$ :

- O coeficiente  $a$  é dito coeficiente angular da função.



# Entendendo o modelo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

A respeito de uma função da forma  $f(x) = ax + b$ :

- O coeficiente  $a$  é dito coeficiente angular da função.
- O coeficiente  $b$  é dito coeficiente linear da função.

# Entendendo o modelo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

A respeito de uma função da forma  $f(x) = ax + b$ :

- O coeficiente  $a$  é dito coeficiente angular da função.
- O coeficiente  $b$  é dito coeficiente linear da função.
- Para  $a \neq 0$ , o valor  $-\frac{b}{a}$  é dita **raiz** da função, pois

$f\left(-\frac{b}{a}\right) = 0$ . Neste ponto, o gráfico cruza o eixo  $x$ .

# Entendendo o modelo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

A respeito de uma função da forma  $f(x) = ax + b$ :

- O coeficiente  $a$  é dito coeficiente angular da função.
- O coeficiente  $b$  é dito coeficiente linear da função.
- Para  $a \neq 0$ , o valor  $-\frac{b}{a}$  é dita **raiz** da função, pois

$$f\left(-\frac{b}{a}\right) = 0. \text{ Neste ponto, o gráfico cruza o eixo } x.$$

O valor  $a$  determina a taxa de variação da função, e o valor  $b$  indica o valor inicial, sendo o ponto de encontro com o eixo  $y$ .

# Funções polinomiais do 2º grau

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Uma função  $f$ , definida de um conjunto  $A$  para um conjunto  $B$ , ambos subconjuntos de  $\mathbb{R}$ , é dita função polinomial do segundo grau se, e somente se, sua lei de formação for da forma

$$f(x) = ax^2 + bx + c,$$

com  $a, b, c \in \mathbb{R}$ , e  $a \neq 0$ .

# Funções polinomiais do 2º grau

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Uma função  $f$ , definida de um conjunto  $A$  para um conjunto  $B$ , ambos subconjuntos de  $\mathbb{R}$ , é dita função polinomial do segundo grau se, e somente se, sua lei de formação for da forma

$$f(x) = ax^2 + bx + c,$$

com  $a, b, c \in \mathbb{R}$ , e  $a \neq 0$ .

O gráfico de uma função polinomial do segundo grau é uma **parábola**.

Se  $a > 0$ , a parábola é voltada para cima.

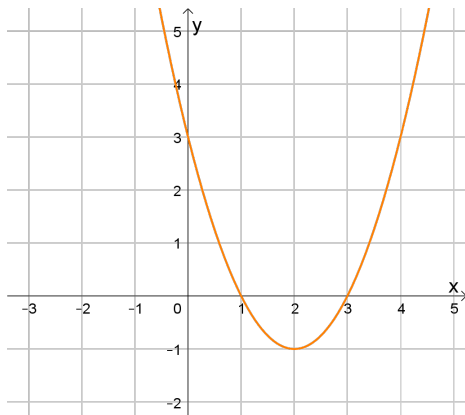
Se  $a < 0$ , a parábola é voltada para baixo.

# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 4:  $f(x) = x^2 - 4x + 3$   $a = 1$ ,  $b = -4$ ;  $c = 3$

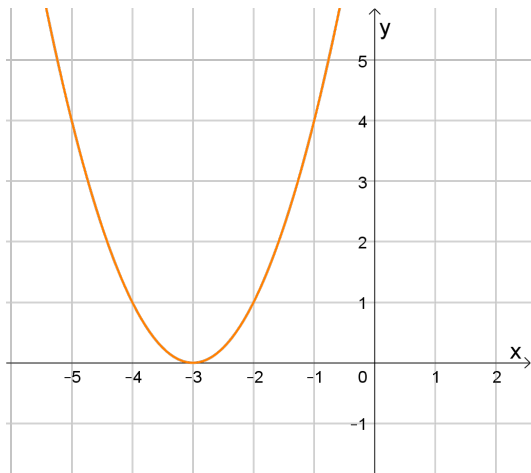


# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 5:  $g(x) = x^2 + 6x + 9$   $a = 1$ ;  $b = 6$ ;  $c = 9$

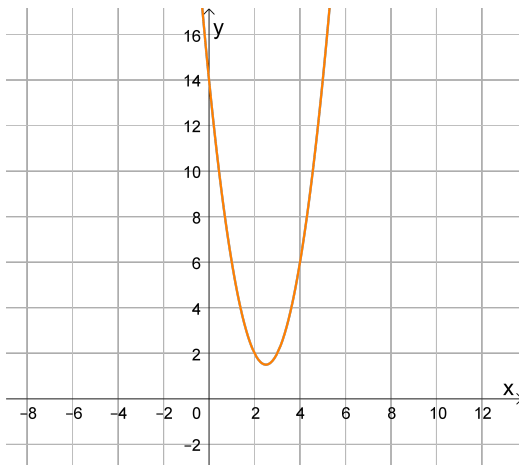


# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 6:  $h(x) = 2x^2 - 10x + 14$   $a = 1$ ;  $b = -10$ ;  $c = 14$





# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 7:  $m(x) = -x^2 - 8x + 9$   $a = -1$ ;  $b = -8$ ;  $c = 9$

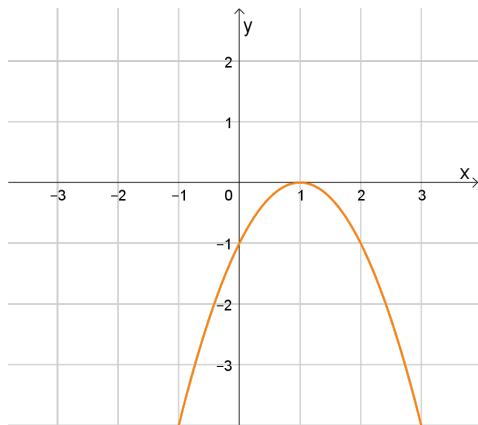


# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 8:  $n(x) = -x^2 + 2x - 1$   $a = -1$ ;  $b = 2$ ;  $c = -1$

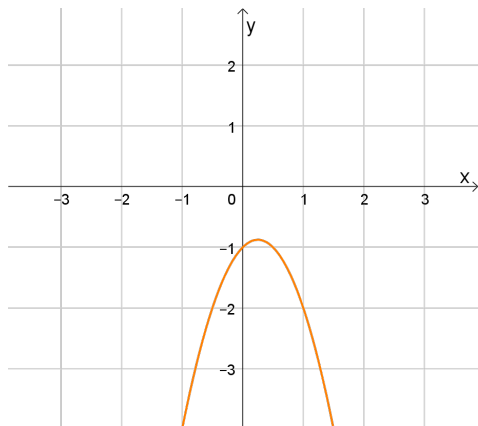


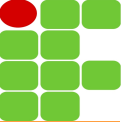
# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Exemplo 9:  $p(x) = -2x^2 + x - 1$   $a = -2$ ;  $b = 1$ ;  $c = -1$





# Máximo e mínimo

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

Toda função  $f(x) = ax^2 + bx + c$  pode ser escrita da forma, completando-se quadrados.

# Máximo e mínimo

Toda função  $f(x) = ax^2 + bx + c$  pode ser escrita da forma, completando-se quadrados.

$$f(x) = ax^2 + bx + c = a \left( x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{b^2 - 4ac}{4a}.$$

Por isso, podemos afirmar:

# Máximo e mínimo

Toda função  $f(x) = ax^2 + bx + c$  pode ser escrita da forma, completando-se quadrados.

$$f(x) = ax^2 + bx + c = a \left( x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{b^2 - 4ac}{4a}.$$

Por isso, podemos afirmar:

- para  $a > 0$ ,  $\frac{b^2 - 4ac}{4a}$  é o valor mínimo de  $f$ , no caso de  $x = -\frac{b}{2a}$ .

# Máximo e mínimo

Toda função  $f(x) = ax^2 + bx + c$  pode ser escrita da forma, completando-se quadrados.

$$f(x) = ax^2 + bx + c = a \left( x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{b^2 - 4ac}{4a}.$$

Por isso, podemos afirmar:

- para  $a > 0$ ,  $\frac{b^2 - 4ac}{4a}$  é o valor mínimo de  $f$ , no caso de  $x = -\frac{b}{2a}$ .
- para  $a < 0$ ,  $\frac{b^2 - 4ac}{4a}$  é o valor máximo de  $f$ , no caso de  $x = -\frac{b}{2a}$ .

# Máximo e mínimo

Toda função  $f(x) = ax^2 + bx + c$  pode ser escrita da forma, completando-se quadrados.

$$f(x) = ax^2 + bx + c = a \left( x + \frac{b}{2a} \right)^2 + \frac{b^2 - 4ac}{4a}.$$

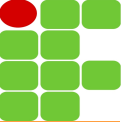
Por isso, podemos afirmar:

- para  $a > 0$ ,  $\frac{b^2 - 4ac}{4a}$  é o valor mínimo de  $f$ , no caso de  $x = -\frac{b}{2a}$ .
- para  $a < 0$ ,  $\frac{b^2 - 4ac}{4a}$  é o valor máximo de  $f$ , no caso de  $x = -\frac{b}{2a}$ .

Assim, deduzimos que  $x_V = -\frac{b}{2a}$  e  $y_V = -\frac{\Delta}{4a}$ .





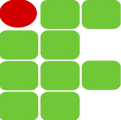


# Resolução

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

São quatro retângulo ao todo, dois de lados  $x$  e  $56 - 2x$  e dois de lados  $x$  e  $32 - 2x$ .



# Resolução

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

São quatro retângulo ao todo, dois de lados  $x$  e  $56 - 2x$  e dois de lados  $x$  e  $32 - 2x$ .

$$A(x) = x(56 - 2x) + x(56 - 2x) + x(32 - 2x) + x(32 - 2x)$$

# Resolução

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

São quatro retângulo ao todo, dois de lados  $x$  e  $56 - 2x$  e dois de lados  $x$  e  $32 - 2x$ .

$$A(x) = x(56 - 2x) + x(56 - 2x) + x(32 - 2x) + x(32 - 2x)$$

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

# Resolução

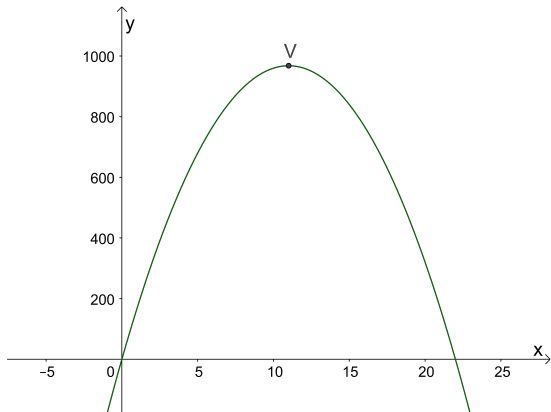
IFSC

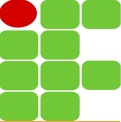
Guilherme  
Sada Ramos

São quatro retângulo ao todo, dois de lados  $x$  e  $56 - 2x$  e dois de lados  $x$  e  $32 - 2x$ .

$$A(x) = x(56 - 2x) + x(56 - 2x) + x(32 - 2x) + x(32 - 2x)$$

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

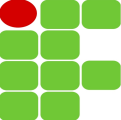




IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

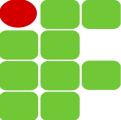


IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$



IFSC

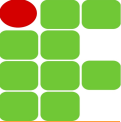
Guilherme  
Sada Ramos

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$

COMPLETAR QUADRADOS





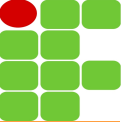
IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x + 121 - 121)$$



IFSC

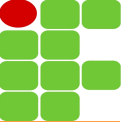
Guilherme  
Sada Ramos

$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x + 121 - 121)$$

$$A(x) = -8[(x - 11)^2 - 121]$$



$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

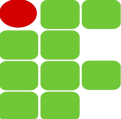
$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x + 121 - 121)$$

$$A(x) = -8[(x - 11)^2 - 121]$$

$$A(x) = -8(x - 11)^2 + 968$$

Para  $x = 11$  ( $x_V$ ) temos que a área assume seu valor máximo, no caso  $y = 968$  ( $y_V$ ).



$$A(x) = -8x^2 + 176x$$

$$A(x) = -8(x^2 - 22x)$$

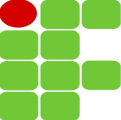
$$A(x) = -8(x^2 - 22x + 121 - 121)$$

$$A(x) = -8[(x - 11)^2 - 121]$$

$$A(x) = -8(x - 11)^2 + 968$$

Para  $x = 11$  ( $x_V$ ) temos que a área assume seu valor máximo, no caso  $y = 968$  ( $y_V$ ).

**Resposta: 11**



# Gráfico

IFSC

Guilherme  
Sada Ramos

